

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE AUDITORIA DO BNDES REALIZADA EM 07 DE AGOSTO DE 2017**

Aos sete dias do mês de agosto de 2017, às 10 horas, no 22º andar do Edifício de Serviços do Rio de Janeiro – EDSERJ, foi realizada a reunião do Comitê de Auditoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, com as presenças dos seus membros Paulo Roberto Vales de Souza (Presidente), Attilio Guaspari e Eustáquio Coelho Lott. A Reunião contou, também, com as presenças de Marcelo de Siqueira Freitas, Diretor do BNDES, e de Carlos Frederico Rangel de Carvalho Silva, Superintendente da Área de Auditoria. Iniciada a Reunião, o Comitê passou ao exame dos itens da pauta.

### **ORDEM DO DIA**

**1. Aprovação e assinatura das atas da Reunião Ordinária, de 08.05.2017, e da Reunião Extraordinária, de 29.06.2017** - As atas da Reunião Ordinária do Comitê de Auditoria do BNDES, de 08.05.2017, e da Reunião Extraordinária do Comitê de Auditoria do BNDES, de 29.06.2017, foram aprovadas e assinadas pelos membros do Comitê de Auditoria.

**2. Demonstrações Financeiras do Sistema BNDES referentes a 30.06.2017, subdividida em dois tópicos:**

**2.1 . Apresentação das Demonstrações Financeiras – Informação Padronizada ACO/DEACO 10/17 e ACO/DESOC 20/17, de 27.07.2017** - A Superintendente da Área de Controladoria - ACO, **VANIA MARIA DA COSTA BORGERTH**, fez a apresentação referente às Demonstrações Financeiras Consolidadas, de 30 de junho de 2017, abordando os seguintes tópicos: “Indicadores”; “Principais Indicadores”; “Demonstração do Resultado”; “Resultado Societário”; “Despesa com Provisão para Risco de Crédito – PRC”; “Resultado com Participações Societárias”; “Provisão para Perdas (*Impairment*)”; “Equivalência Patrimonial”; “Despesas Administrativas e com Pessoal”; “Outras Despesas, Líquidas”; “Balanço Patrimonial”; “Operações de Crédito”; “Inadimplência e Renegociados”; “Qualidade da Carteira de Crédito (%)”; “Investimentos em Não Coligadas (TVM a valor justo)”; “Movimentação da Carteira de Investimentos em Não Coligadas”; “Investimentos em Coligadas (Equivalência)”; “Mutações do Patrimônio Líquido”; “Limites Operacionais”; “Enquadramento”; “Índice de Basileia”; “Exposição por Cliente – Petrobras”; “Estudo Técnico dos Créditos Tributários”; “Diferenças Temporárias, Projeção de Lucro Tributável e Ativo Constituído”; “Movimentação de Créditos Tributários no Período e Expectativa de Realização”; “Reconciliação Conglomerado Prudencial”; “PL – Consolidado X Prudencial”; “Resultado – Consolidado X Prudencial”; “IFRS9”; “IFRS9 – Overview”; “IFRS9 – Contexto BACEN”; e “IFRS9 – Adoção pelo BNDES”. A Superintendente, **VANIA MARIA DA COSTA BORGERTH**, destacou que o BNDES registrou um ativo total de R\$ 883.640 milhões e um patrimônio líquido de R\$ 50.170 milhões. Quanto ao resultado líquido do semestre, informou que o lucro auferido foi de R\$ 1.345 milhões. Na sequência, relatou que o Estudo Técnico é realizado por determinação do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, com objetivo de

demonstrar que os valores registrados no Ativo, como Tributos Diferidos serão realizados no período de dez anos e fez os seguintes destaques: (i) O BNDES possui diferenças temporárias (líquidas) de R\$ 20.068 milhões, com registro de Créditos Tributários Diferidos no Ativo de R\$ 8.285 milhões, sendo basicamente referentes à Provisão para Risco de Crédito (PRC) e Provisão para perdas em investimentos (*Impairment*); (ii) O BNDES apresentou Lucro Tributável nos últimos cinco anos, com média anual de R\$ 10.230 milhões; (iii) Projeção de R\$ 120 bilhões de lucros tributáveis p/ os próximos dez anos, sendo aproximadamente R\$ 43,5 bilhões em cada um dos primeiros cinco anos e R\$ 74 bilhões entre 2022 e 2026. Por fim, apresentou informações sobre a adoção do IFRS 9, que introduz novas exigências para medir a deterioração de ativos financeiros, com prazo de convergência até 31 de dezembro de 2018.

Durante a apresentação, foram feitos os seguintes destaques: (i) O membro do Comitê de Auditoria **ATTÍLIO GUASPARI** solicitou que nas próximas apresentações sobre a Despesa com Provisão para Risco de Crédito – PRC seja demonstrado, para uma melhor análise, a movimentação do ativo (saldo anterior, provisão e saldo atual); (ii) A Superintendente da Área de Controladoria - ACO, **VANIA MARIA DA COSTA BORGERTH**, relatou que a JBS deveria ter sido sujeita ao teste de *impairment*, no entanto, não havia condições de calcular um *valuation* justo, em virtude das incertezas em torno da companhia, e tal fato consta nas notas explicativas das demonstrações financeiras. Os membros do Comitê de Auditoria informaram sobre o registro dessa questão no Relatório do Comitê de Auditoria; e (iii) O Colegiado solicitou uma reunião com a Área de Mercado de Capitais – AMC para tratar de dois assuntos: os motivos das alienações de investimentos na Petrobras e a estratégia de gestão da carteira de investimentos na JBS, relatando o passado e o futuro.

Os membros do Comitê agradeceram a apresentação e as informações prestadas.

**2.2 Manifestação das Auditorias Independentes** - Os representantes da KPMG Auditores Independentes, **LINO MARTINS DA SILVA JUNIOR** e **JOSÉ CLAUDIO COSTA**, realizaram a apresentação intitulada “Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (Individual e Consolidado) - Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME - Relatório para o Comitê de Auditoria - Demonstrações Financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2017” com os seguintes itens: “Apresentação”; “Conteúdo”; “As nossas constatações do trabalho de auditoria”; “Áreas focais do trabalho de auditoria de 30/06/2017 – Constatações em poucas palavras”; “Áreas focais do trabalho de auditoria”; “Envolvimento do grupo – trabalhos de auditoria de componentes significativos”; “Suporte de Forensic às auditorias de 2016-2017”; “Comunicações requeridas com o Comitê de Auditoria”; “Opinião de Auditoria - Parecer dos Auditores Independentes”; e “Deficiências de Controle – exercícios anteriores”. O representante da KPMG Auditores Independentes, **MARCELO GOMES**, relatou o Suporte de *Forensic* às auditorias de 2016-2017. Os representantes da KPMG recomendaram (i) a contratação de uma empresa especializada externa, para efetuar uma avaliação independente do Programa de Risco e *Compliance* da Instituição; e (ii) a contratação de investigação independente, com os procedimentos de Forensic usuais, e o planejamento, a execução e os resultados sendo acompanhados pela equipe de *Forensic* KPMG.

Por fim, informaram a emissão do parecer da KPMG sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do BNDES sem ressalvas.

O Presidente do Comitê de Auditoria, **PAULO ROBERTO VALES DE SOUZA**, solicitou uma apresentação, na próxima reunião, da Área de Gestão de Riscos – AGR sobre a revisão da Política de *Compliance*.

O Colegiado solicitou o recebimento dos temas das quatro Comissões de Apuração Interna (CAI) que estão abertas no Banco e a apresentação do andamento ou resultado na próxima reunião do Comitê de Auditoria.

Na sequência, os representantes da Grant Thornton Brasil, **ANA CRISTINA LINHARES AREOSA** e **RICARDO FLORES**, realizaram a apresentação “Revisão das Informações Financeiras Intermediárias - BNDES Participações S.A. – BNDESPAR - 30/06/2017” com os seguintes tópicos: “Escopo”; “Escopo – Revisão Especial”; “Independência”; “Principais assuntos do trimestre”; “Alcance da revisão”; “Principais desafios encontrados durante a realização dos trabalhos”; “Ajustes identificados e limitação de escopo”; e “Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias”. Por fim, destacaram que o relatório conteve modificação (ressalva) referente à limitação de evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação ao valor do investimento na JBS S.A.

O Colegiado agradeceu as apresentações e os esclarecimentos prestados pelos auditores independentes.

**3. Entrega do Relatório Semestral da Ouvidoria – 1º semestre de 2017** - Em atendimento às determinações do inciso V, do art. 6º da Resolução nº 4.433, de 23.07.2015, do Banco Central do Brasil – BACEN, foi distribuído previamente, para ciência do Colegiado, o Relatório de Atuação da Ouvidoria do BNDES, referente ao 1º semestre de 2017.

**4. Impactos da alteração de TJLP para TLP sobre os setores da economia** - O Chefe do Departamento de Políticas Operacionais e Informação (APP/DEPPO), **TIAGO ROSSI SOEIRO**, fez a apresentação intitulada “Impactos operacionais no cenário de convergência de taxas - 07/08/2017” com os seguintes itens: “Matriz de Avaliação de Impacto – Ponderada pelos desembolsos”; “Síntese dos Impactos da Convergência de Taxas (1/3)”; “Síntese dos Impactos da Convergência de Taxas (2/3)”; “Síntese dos Impactos da Convergência de Taxas (3/3)”; “Propostas de medidas internas e externas”; “Medidas levantadas pelo GT (1/2)”; e “Medidas levantadas pelo GT (2/2)”. O Presidente do Comitê de Auditoria, **PAULO ROBERTO VALES DE SOUZA**, demonstrou preocupação com o risco de crédito do BNDES pelo descasamento entre receita e despesa da inflação e solicitou uma reunião com a Área Financeira para discutirem o assunto. Ao final, os membros do Comitê agradeceram a apresentação e os esclarecimentos dos pontos por eles suscitados.

**5. Funding de longo prazo do BNDES** - O item foi retirado de pauta.

6. **Apresentação da Auditoria Interna** - O Superintendente da Área de Auditoria Interna - AT, **CARLOS FREDERICO RANGEL DE CARVALHO SILVA**, fez um relato sobre os trabalhos da auditoria, destacando o relacionamento com os órgãos externos de controle. O Colegiado agradeceu as informações e o acompanhamento realizado.

### **ASSUNTOS GERAIS**

1. **Agradecimento** - O Colegiado solicitou registrar o agradecimento ao ex-diretor do BNDES **RICARDO BALDIN** por sua contribuição aos trabalhos realizados pelo Comitê de Auditoria.

2. **Plano de Trabalho** – Os membros do Comitê de Auditoria demandaram a inclusão dos seguintes itens no Plano de Trabalho: (i) Acompanhamento, junto a Área de Crédito - AC, da inadimplência e mudança de rating na carteira; (ii) Relacionamento do BNDES com o Tesouro Nacional: nova Política de Dividendos, fundo de equalização das taxas de juros do Programa de Sustentação do Investimento – PSI, Tesouro como garantidor de operações externas e outros temas; (iii) Acompanhamento do Programa de *Compliance* e eventual recomendação quanto ao Suporte de Forense; e (iv) Acompanhamento dos trabalhos da Comissão de Apuração Interna.

E, nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião.

Paulo Roberto Vales de Souza  
Presidente

Attílio Guaspari

Eustáquio Coelho Lott